

## 2011 - Epístola a Bornito de Sousa (... Diáspora)

Epístola a Bornito de Sousa por  
causa da falta de votação na Diáspora  
por: Eugénio Costa Almeida©

Meu caro constitucionalista e ministro Bornito de Sousa &ndash; permita-me esta liberdade em nome dos ancestrais princípios angolanos de liberdade e de respeito &ndash; li com interesse a sua entrevista ao Jornal de Angola onde revela que foi conveniência dos deputados constitucionalistas a vontade de não adoptar o direito de voto à Diáspora.No meu entender não cabe aos referidos constitucionalistas a determinação de ter ou a quem se deve o direito de votar ou não. São os cidadãos angolanos &ndash; a lei não é imperativa &ndash; que devem exercer esse direito quando bem entenderem.E nós, sejamos só angolanos ou de dupla nacionalidade, desejamos exercer esse inalienável direito que deveria ter sido considerado constitucionalmente por todos os ilustres deputados que redigiram a nossa Magna Carta.Também não exageraríamos totais e completos direitos como os residentes e os que diariamente estão a acompanhar in loco o que se passa no nosso País.Mas podemos e temos o direito de expressar a nossa opinião através de uns quantos, poucos, certamente, uns três a cinco deputados que nos representassem e que fossem a Voz das nossas inúmeras e naturais inquietações.Creio que é altura desta matéria voltar a ser ajuizada de modo que na próxima legislatura onde a Constituição poderá ser sempre reajustada este assunto seja, de novo, ponderado e debatido e sejam criadas condições para, pelo menos para a Assembleia Nacional, haja a hipótese de fazermos eleger os nossos representantes.Ganha a Democracia e ganha o País!©Publicado no portal da Lusofonia &ldquo;Perspectiva Lusófona&rdquo; em 15 de Junho de 2011 (<http://perspectiva-lusofona.weebly.com/1/post/2011/06/uma-epstola-a-bornito-de-sousa-por-causa-da-falta-de-votao-na-dispora.html>)